



Fundação José Relvas

Relatório e Contas
2015

O Conselho de Administração da Fundação José Relvas, no cumprimento das disposições estatutárias e obrigações legais, apresenta o Relatório e Contas respeitante ao ano de 2015.

O ano em causa conheceu alterações na composição dos corpos sociais, decorrentes do acto eleitoral que ocorreu no passado dia 12 de Novembro de 2015 e acto de posse em 24 de Novembro de 2015

As nossas primeiras palavras são para a todos os contribuintes que tiveram responsabilidades directivas no mandato que nos antecedeu e que dedicaram à obra assistencial sonhada por José Relvas a sua disponibilidade e empenho na prossecução dos objectivos definidos.

Senhoras e Senhores Contribuintes

A Fundação José Relvas desenvolve a sua actividade no respeito pelos princípios que devem caracterizar uma acção social solidária e eficaz, e tendo sempre presente a enorme responsabilidade de, em todas as circunstâncias, sermos dignos da grandeza moral e cívica do insigne cidadão e benemérito que foi José Mascarenhas Relvas e de todos os que, por diversas formas, seguiram o seu exemplo e contribuíram para que a Fundação José Relvas, desempenhe uma acção de reconhecida importância social a nível local, regional e nacional.

Na componente das suas receitas próprias, a Fundação José Relvas é beneficiária dos rendimentos originados pela administração dos Legados de José Mascarenhas Relvas, Manuel Nunes Ferreira, Joaquim Nunes Ferreira, Álvaro da Silva Simões, Ana Pereira Piscalho e de Luísa Casimiro Coutinho.

O legado de Luísa Coutinho é o único a ser administrado pela Fundação José Relvas. É constituído por um prédio urbano sito na Rua José Relvas e, nas suas instalações funciona, a nível do 1º piso, o Centro de Acolhimento Temporário. Os outros legados são administrados pela Câmara Municipal de Alpiarça e todos eles contêm uma disposição idêntica – Os rendimentos líquidos gerados pela sua administração devem reverter para a Fundação José Relvas.

Sobre esta matéria é dever do Conselho de Administração informar, e direito inalienável de todos os contribuintes conhecer, o resultado da administração que foi desenvolvida. Assim no ano de 2015, os Legados administrados pela Câmara Municipal de Alpiarça, geraram a seguinte transferência de verbas para a Fundação José Relvas:

Legado de José Mascarenhas Relvas	0,00 €
Legado de Álvaro da Silva Simões	0,00 €
Legado de Ana Pereira Piscalho	0,00 €
Legado de Manuel Nunes Ferreira	16 500,00 €

O Legado Manuel Nunes Ferreira, que gerou um rendimento médio mensal de 1 375,0 € (mil trezentos e setenta e cinco euros), é composto por três prédios urbanos: dois localizados em Lisboa (Av. de Berna e Campo de Ourique) e o terceiro na cidade da Amadora.

Este é um assunto de importância vital para a defesa da acção social desenvolvida pela Fundação José Relvas e, nesse entendimento, o Conselho de Administração dirigiu, em 07 de Dezembro de 2015 comunicação escrita ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça a solicitar informação detalhada sobre as formas de exploração do património constante do Legado de José Relvas.

Em 07 de Janeiro de 2016 dirigimos comunicação idêntica relativa ao legado de Manuel Nunes Ferreira.

Estas duas comunicações escritas não obtiveram resposta. Assim em reunião de 28 de Janeiro de 2016 o Conselho de Administração deliberou iniciar todas as diligências necessárias para obter, da Câmara Municipal de Alpiarça, as informações solicitadas; condição indispensável para operarmos a acção mais adequada para recebimento dos rendimentos a que, por disposições testamentárias a Fundação José Relvas tem direito.

Senhoras e Senhores Contribuintes

O Conselho de Administração procede, neste relatório, a uma informação mais detalhada sobre a situação dos legados para informação de todas e de todos os contribuintes mas, também, com a preocupação de evidenciar que, numa época de austeridade, é determinante valorizar os rendimentos próprios.

A Fundação José Relvas desenvolve uma actividade solidária que está para além da resposta directa aos seus utentes, mas só o poderá continuar a garantir se não for cerceada de rendimentos que lhe pertencem.

No funcionamento corrente das diferentes respostas sociais verificaram-se, em termos de funcionamento económico corrente, os seguintes resultados:

	Lar Idosos	J. Infância	Centro Dia	Ap. Domic.	Creche	Cant.Social	I.Precoce	C.Ac.Temp.	E.Inserção	El.Catering	Total
Resultados Operacionais	109.345,29	-36.238,69	-6.524,84	12.944,77	-46.753,71	793,32	471,36	-3.940,25	-1.714,39	2.609,94	30.992,80

A leitura do quadro acima permite constatar um resultado operacional global positivo mas também a verificação de duas respostas sociais (Jardim de Infância e Creche) com resultados operacionais muito deficitários.

Esta é uma realidade que, no momento económico que vivemos, reforça a necessidade de a Fundação José Relvas garantir uma ajuda activa aos agregados familiares. Esta realidade torna mais premente a questão dos rendimentos dos Legados.

As receitas provenientes dos acordos esgotam-se na gestão diária corrente. Os investimentos a realizar, as manutenções garantir e os apoios sociais supletivos têm que ter uma origem de receitas própria.

Na análise da situação económica a Demonstração de Resultados apresenta os resultados económicos da acção da Fundação José Relvas.

O resultado líquido do período foi de 27 140,79€.

Na análise comparativa com o ano transacto verificamos, no lado dos proveitos, uma ligeira subida da prestação de serviços (16 670,06€) e uma descida mais substantiva nos subsídios, doações e legados à exploração (- 42 033,87€). Relativamente aos Custos a leitura mais significativa foi a descida nos custos com pessoal (- 21 380,02€).

A análise do Balanço permite-nos retirar alguns indicadores de análise financeira.

Em termos de estrutura financeira o rácio de autonomia financeira (capitais próprios/total do activo líquido) apresenta-nos um valor de 79,6%.

Por sua vez o rácio de endividamento (passivo/activo) tem o valor de 20,4%.

Esta é, a prazo, uma situação de relativo conforto já que a Fundação José Relvas se financia com 79,6% de capitais próprios.

Importante é também a leitura de curto prazo, porque nos indica a capacidade de fazer face às responsabilidades mais imediatas.

Neste sentido o rácio de liquidez geral (activo circulante/ passivo circulante) apresenta-se com o valor de apenas 0,79, o que denota algumas dificuldades para, no curto prazo, garantir o cumprimento das responsabilidades mais imediatas; situação que urge alterar.

→ **Informações exigidas por diplomas legais**

A Fundação José Relvas é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 31/07/1959, mediante despacho ministerial, reconhecida como IPSS em 27/10/1993, sob o nº 29/93.

Senhoras e Senhores Contribuintes

Em termos conclusivos reiteramos a necessidade de a Fundação José Relvas continuar a defender, praticar e ampliar os objectivos sociais que estiveram na sua origem. A obra assistencial que nasceu do sonho de José Mascarenhas Relvas, e de outros beneméritos, continuará a ter como significado único de acção diária a valorização da condição humana de todas e de todos os que serve, nas suas diferentes respostas sociais.

→ **Proposta de Aplicação de Resultados**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo, no montante de 27.140,79€ (vinte e sete mil cento e quarenta euros e setenta e nove cêntimos), se mantenha na conta de Resultados Transitados.

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de _____ de Março de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Luís Rosa do Céu

A Secretária do Conselho de Administração

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

O Tesoureiro do Conselho de Administração

Jorge Manuel Ferreira da Costa

→ **Parecer do Conselho Fiscal**

No cumprimento do determinado pelo número 1 do Artigo 40 dos Estatutos, o Conselho Fiscal, depois de apreciar o Relatório de Gestão e Contas de Gerência da Fundação José Relvas, referentes ao exercício de 2015, tendo ouvido os membros do Conselho de Administração, reunidos em sessão ordinária em _____ de Março de 2016, e após exame cuidado dos documentos, emite o seguinte parecer:

O Relatório de Gestão e Contas de Gerência, encontra-se bem delineado, traduzindo uma correta avaliação da situação líquida da Fundação José Relvas à data de 31 de Dezembro de 2015, estando de acordo com as normas Estatutárias e com os requisitos legais, pelo que, considera as Contas de Gerência em condições de serem enviadas à Assembleia dos Quarenta Maiores Contribuintes, propondo a sua aprovação final.

O Presidente do Conselho Fiscal

Rui Jorge M. Ribeiro Roda

O Vereador da Câmara Municipal de Alpiarça

João Pedro Arraiolos

A Presidente da Junta de Freguesia de Alpiarça

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Alpiarça, _____ de Março de 2016